

## ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A ERER\*

Tatiana Valentin Mina BERNARDES<sup>√</sup>  
Eliane Santana Dias DEBUS<sup>√√</sup>

### RESUMO

Este artigo apresenta estado do conhecimento que leva em conta artigos e pesquisas acadêmicas sobre o acervo do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) para Educação Infantil e a Educação para Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil. Toma-se como base a produção científica brasileira entre os anos de 2003 a 2016 cadastrada em três bancos de dados: 1) as Reuniões Nacionais e Regionais Sul da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); 2) Sistema de Bancos de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD - IBICT); 3) Sistema de Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Dessa maneira, objetivou-se compilar as pesquisas desenvolvidas após a promulgação da Lei Federal nº 10.639/2003, que institui a obrigatoriedade do ensino de história e culturas africanas e afro-brasileira nos currículos escolares, e a homologação da Resolução nº 1/2004, do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Realizado o levantamento, confirma-se a relevância e a necessidade da expansão de pesquisas que problematizem a importância da Literatura de Temática das Africanas e Afro-brasileira para a ampliação dos conhecimentos das crianças. Além disso, a reflexão sobre os processos de produção editorial e as possibilidades que a linguagem literária pode desenvolver a promoção de ações e propostas antirracistas nas instituições educativas. A linguagem literária, desse modo, contribui

\* Artigo recebido em 11/03/2020 e aprovado em 20/05/2020.

<sup>√</sup> Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGE/UFSC).

<sup>√√</sup> Doutora em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando no Departamento de Metodologia de Ensino, no Programa de Pós-Graduação em Educação e no programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução.

e proporciona o conhecimento de diferentes culturas e possibilitar a formação de leitores críticos.

Palavras-chave: Educação infantil. Literatura. Relações étnico-raciais.

## INTRODUÇÃO

A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), como apontam as pesquisas na área da Educação, não é constitutiva da ação pedagógica em diferentes espaços institucionais (PEREIRA, 1987; CAVALLEIRO, 1998; DIAS, 1997, 2007; OLIVEIRA, 1999; OLIVEIRA, 2004; FAZZI, 2004; GAUDIO, 2013), o que corrobora para não se solidificar como uma dimensão estruturante da formação humana das crianças; tampouco é estruturadora dos ambientes educativos, o que contribui para a geração do racismo no seu interior tão forte quanto aquele presente na sociedade brasileira de maneira geral. Tais pesquisas também anunciam que a diversidade de artefatos culturais (livros, brinquedos, jogos, entre outros) utilizados nas instituições de Educação Infantil se mostra pouco representativa para as crianças negras.

Quando pensamos a literatura para infância e seu suporte, o livro, constatamos, por meio de diferentes estudos, um descompasso ainda maior. Em artigo de cunho histográfico, Maria Cristina Gouvêa (2005) analisa as representações sociais do negro na literatura de recepção infantil no Brasil, nos 30 primeiros anos do século XX, e observa que, diante do mito da democracia racial e da visão etnocêntrica, as personagens são marcadas pela subalternidade e o desejo de embranquecimento. Os estudos de Andréia Sousa (2001, 2003), voltados aos títulos produzidos em meados da década de 1980, apontam para um crescimento das representações afirmativas da identidade negra nos títulos analisados. Já Maria Anória de Jesus Oliveira (2003), que se dedicou ao estudo sobre as personagens negras na Literatura Infantil e Juvenil brasileira nas publicações entre 1979 e 1989, evidenciou três aspectos no acervo analisado: a denúncia sobre a situação social, a denúncia da existência do preconceito racial e a descrição da beleza “marrom” e “pretinha” dos protagonistas, com a intenção de propagar o mito da democracia racial.

Para Debus (2012), essas pesquisas demarcaram o papel restrito e estereotipado que as personagens negras ganhavam na Literatura Infantil brasileira, nas primeiras o início do século XX. Segundo a autora, a publicação e a circulação mercadológica dos livros de Literatura Infantil e Juvenil de Temática das Culturas Africanas e Afro-brasileiras e o crescimento de estudos acadêmicos, a partir da Lei 10.639/2003 (BRASIL, 2003), indicam o papel importante da Literatura para os processos educativos e a formação de cidadãos e críticos (DEBUS, 2017).

Ao pensar o acervo que constitui o repertório das crianças da Educação Infantil nos debruçamos sobre os livros encaminhados às instituições públicas por meio do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) nos anos de 2008, 2010, 2012 e 2014, e nas pesquisas que levaram em conta esse material, por entender que o programa possibilitou o acesso a livros de qualidade. No entanto, interessamos saber como a representação das personagens negras estava presente nessas obras. Desse modo, ao realizar estado do conhecimento sobre as pesquisas e artigos acadêmicos na área da Educação que focalizaram a literatura na Educação Infantil e a ERER, o PNBE foi demarcação obrigatória, o que nos levou ao Estado do Conhecimento desenvolvido na próxima seção.

## **ESTADO DO CONHECIMENTO: LITERATURA, EDUCAÇÃO INFANTIL, PNBE, ERER**

O Estado do conhecimento, segundo Morosini e Fernandes (2014, p. 155), constitui-se como:

[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, teses, dissertações, e livros sobre uma temática específica. (MOROSINI, FERNANDES, 2014, p. 155).

Além disso, diríamos que, por sua própria estrutura, não precisa necessariamente de uma fundamentação teórica, pois se fortifica pela leitura dos referenciais que consubstanciam as pesquisas ou os artigos levantados.

Para o levantamento, tomamos como base a produção científica brasileira cadastrada em três bancos de dados: 1) as Reuniões nacionais e regionais sul da

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)<sup>1</sup>; 2) o Sistema de Bancos de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD - IBICT)<sup>2</sup>; 3) o Sistema de Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>3</sup>.

O período escolhido compreendeu o intervalo dos anos de 2003 a 2016, com o objetivo de compilar as pesquisas desenvolvidas após a promulgação da Lei nº 10.639/2003, que institui a obrigatoriedade do ensino de história e culturas africanas e afro-brasileira nos currículos escolares (BRASIL, 2003), e a homologação da resolução nº 1/2004, do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (BRASIL, 2004).

Os descritores utilizados foram Literatura Infantil e Juvenil e Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil. Criamos uma estratégia metodológica e, a partir de critérios de análises, com o uso dos descritores selecionados, elaboramos quadros com todos os trabalhos e pesquisas encontrados referentes ao PNBE e à Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil.

Nos artigos apresentados nas Reuniões Nacionais e Regionais Sul da ANPEd, nos anos de 2003 a 2016, nos Grupos de Trabalhos (GT) GT 7 (Educação da Criança de zero a seis anos), GT 10 (Alfabetização, Leitura e Escrita), GT 21 (Educação e Relações Étnico-Raciais), e, no caso da ANPEd Sul, GT 16 (Relações Étnico-Raciais), encontramos 10 artigos relacionados à Literatura Infantil e Juvenil e à Educação das Relações Étnico-Raciais: um artigo consta de minicurso sobre o racismo; outro sobre o PNBE e a Educação das Relações Étnico-Raciais; seis discutem a Literatura Infantil e Juvenil e a Educação das Relações Étnico-Raciais; dois focalizam a Literatura Infantil e a Educação das Relações Étnico-Raciais na

<sup>1</sup> A ANPEd é uma associação sem fins lucrativos que congrega programas de pós-graduação, professores e estudantes vinculados a esses programas e demais pesquisadores. O seu acervo pode ser acessado em: <http://www.anped.org.br>.

<sup>2</sup> A BDTD-IBICT tem o objetivo de reunir em um só portal de busca as teses e dissertações defendidas em todo o país e por brasileiros no exterior. O seu acervo pode ser acessado em: <http://www.bdttd.ibict.br>.

<sup>3</sup> O acervo do Banco de Teses e Dissertações da Capes pode ser acessado em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>.

Educação Infantil. Todavia, observamos que não aparecem trabalhos relacionados ao PNBE e à Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil.

No quadro a seguir apresentamos os dados do mapeamento realizado nas Reuniões Nacionais e Regionais Sul da ANPEd, sobre os artigos apresentados que abordam a Literatura Infantil e Juvenil<sup>4</sup> e a Educação das Relações Étnico-Raciais.

**Quadro 1** - Mapeamento dos Trabalhos das Reuniões Nacionais e Regionais

Ano	GT	Título do Trabalho	Autor e Instituição	Temática
2007	21 ANPEd Nacional	<i>Relações raciais (negros e brancos) na literatura infanto-juvenil e em livros didáticos: pesquisas brasileiras.</i>	Paulo Vinícius Baptista da Silva (UFPR)	Minicurso. Análise de pesquisas brasileiras sobre racismo no plano simbólico, especificamente acerca dos estudos que analisaram a relação entre brancos e negros.
2009	10 ANPEd Nacional	<i>Ensinando sobre a diferença na literatura para crianças: paratextos, discurso científico e discurso multicultural.</i>	Iara Tatiana Bonin e Daniela Ripoll (ULBRA)	Onipresença e da visibilidade da literatura infantil no cenário pedagógico e do pressuposto de que os paratextos que nela ocorrem são importantes guias para a sua leitura. Consideramos, por outra vertente, que a diferença, sob qualquer de suas dimensões (idade, deficiência, etnia, imagem corporal, etc.), como tema de interesse contemporâneo, tem invadido a área da Literatura Infantil.
2010	10 ANPEd Nacional	<i>Humor, literatura infantil e diferença - um estudo com crianças dos anos iniciais.</i>	Iara Tatiana Bonin - ULBRA e Rosa Maria Hessel Silveira (ULBRA/UFRGS)	Humor na Literatura Infantil.
2010	21 ANPEd Nacional	<i>Ideologia e racismo: análise de discurso sobre a recepção de leituras de obras infanto-juvenis.</i>	Débora Cristina de Araújo (UFPR)	Interpretação da ideologia racista envolta nos discursos proferidos por professoras e crianças a respeito de obras literárias infanto-juvenis.
2011	21 ANPEd Nacional	<i>Pesquisas sobre literatura infanto-juvenil e relações raciais: um breve estado da arte</i>	Débora Cristina de Araújo (UFPR)	Estado da arte sobre estudos desenvolvidos no campo da literatura infanto-juvenil e relações raciais.
2012	21 ANPEd Nacional	<i>Sobre maçãs e sobre mangas: notas de uma pesquisa em diálogo com crianças afro-</i>	Claudia Alexandre Queiroz (UERJ-PROPED) e Mailsa Carla Pinto Passos	Discutir as disputas simbólicas presentes no cotidiano escolar de um grupo de crianças, em sua maioria afro-brasileiras,

<sup>4</sup> No levantamento, encontramos os descritores “Literatura Infanto-Juvenil” ou “Literatura Infantil-Juvenil”, mas optamos por trazer a nomenclatura “Literatura Infantil e Juvenil”, por acreditarmos que existem especificidades que diferenciam a Literatura Infantil e a Literatura Juvenil.

		<i>brasileiras e com a literatura</i>	(UERJ-PROPEd)	crianças de quatro a cinco anos.
2012	10 ANPEd Nacional	<i>Do acervo ao leitor: por uma política da diferença no campo da Literatura Infantil</i>	Eliana da Silva Felipe (UFPA)	Pesquisa no assentamento Palmares II, na Escola Crescendo na Prática, Sudeste do Pará.
2013	21 ANPEd Nacional	<i>O que já disseram a respeito da diversidade étnico-racial no Programa Nacional de Biblioteca da Escola (PNBE)? Um estudo em andamento</i>	Débora Cristina de Araújo – UFPR	Breve levantamento na busca de evidenciar como se deu a inclusão da temática da diversidade étnico-racial nos estudos sobre o PNBE.
2013	10 ANPEd Nacional	<i>A literatura infanto-juvenil nas reuniões anuais da ANPED: espaços e temas</i>	Rosa Maria Hessel Silveira (PPGEdu-UFRGS) e Iara Tatiana Bonin (PPGEdu-ULBRA)	Mapeamento de trabalhos apresentados nas reuniões da ANPED – da 23 <sup>a</sup> a 32 <sup>a</sup> (2000 a 2012) – que focalizam a Literatura Infantil e Infanto-Juvenil.
2016	16 ANPEd Regional	<i>XI ANPED SUL - Literatura Infantil, diversidade étnico-racial e representações das crianças.</i>	Thaís Regina de Carvalho e Mariana Cesar Verçosa Silva (UFPR)	A pesquisa trata da diversidade étnico-racial e suas implicações no contexto educacional.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Na análise, verificamos um número reduzido de trabalhos apresentados por ano de edições das reuniões da ANPEd. Notamos também uma quantidade significativa de pesquisas advindas da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Nos artigos apresentados na ANPED Nacional e Regional Sul, nos anos de 2003 a 2016, encontramos 11 trabalhos referente ao PNBE, nove sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais no PNBE e um trabalho discute a Educação Infantil. Entretanto, eles não tratam da temática das Culturas Africanas e Afro-brasileira<sup>5</sup>.

No Banco de Dados da BDTD-IBICT, nos anos de 2003 a 2016, levantamos 51 pesquisas relacionadas ao descritor PNBE, sete pesquisas sobre o PNBE e a Educação das Relações Étnico-Raciais e, dessas, duas sobre PNBE e a Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil.

No Banco de Dados da CAPES encontramos 99 pesquisas referentes ao descritor PNBE, sendo 14 pesquisas sobre o PNBE e a Educação das Relações Étnico-Raciais e quatro pesquisas sobre o PNBE e a Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil.

<sup>5</sup> É necessário levar em conta que nem todas as pesquisas na área da Educação reverberam em apresentações nas Reuniões da ANPEd.

A necessidade de realizar o mapeamento das pesquisas tanto nos Bancos de dados da BDTA-IBICT quanto no da CAPES se deu devido ao total de pesquisas encontradas, que se diferenciaram, sendo o primeiro com 51 pesquisas registradas e o segundo com 99.

**Quadro 2 - Mapeamento de pesquisas da BDTD-IBICT E CAPES**

Ano	Tipo de trabalho	Título	Autor e Instituição
2006	Tese	<i>O mundo na caixa: gênero e raça: no Programa Nacional Biblioteca da Escola: 1999</i>	Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher (UFRGS)
2009	Dissertação	<i>Literatura Infanto-Juvenil e diversidade</i>	Ana Carolina Lopes Venâncio (UFPR)
2009	Dissertação	<i>A literatura infantil juvenil afro-brasileira e a Lei 10639: um olhar sobre as obras adotadas pelo PNBE/MEC 2005</i>	Lidiane Neves Rodrigues (UFBA)
2010	Dissertação	<i>Relações raciais, discurso e literatura infanto-juvenil</i>	Débora Cristina de Araújo (UFPR)
2011	Dissertação	<i>Educação das relações étnico-raciais e estratégias ideológicas no acervo do PNBE 2008 para educação infantil</i>	Verediane Cintia de Souza Oliveira (UFPR)
2012	Dissertação	<i>Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): personagens negros como protagonistas e a construção da identidade étnico-racial</i>	Naiane Rufino Lopes (UNESP)
2012	Dissertação	<i>Infância Negra: uma análise da afirmação da identidade étnica a partir dos livros infantis</i>	Poliana Rezende Soares Rodrigues (UFPA)
2013	Dissertação	<i>Personagens negros, protagonistas nos livros da educação infantil: estudo do acervo de uma escola de Educação Infantil do município de São Paulo</i>	Gilmara Aparecida Guedes dos Santos (USP)
2014	Dissertação	<i>Literatura infantil na perspectiva dos estudos culturais: por uma infância plural</i>	Ivonete Sueli Segala Pereira (UNISUL)
2014	Dissertação	<i>Representações da temática afro-brasileira na literatura infantil e juvenil: entre a escolarização da produção literária e a estetização das demandas escolares</i>	Rogério Bernardo da Silva (USP)
2014	Dissertação	<i>As ideias raciais na obra de Monteiro Lobato: ficção e não ficção</i>	Rafael Fúculo Porciúncula (UFPEL)
2014	Tese	<i>Materialidades e subjetividades corpos encarnados análise das narrativas escritas para crianças acervo do PNBE/2012</i>	Lenise Oliveira Lopes Sampaio (UFPA)
2014	Tese	<i>Literatura Infantil Juvenil afro-brasileira: uma leitura de Os reizinhos de Congo</i>	Ruth Ceccon Barreiros (UFBA)
2015	Dissertação	<i>"Boneca de pano é gente/sabugo de milho é gente"; e tia Nastácia, seria gente? A disputa em torno da personagem lobatiana a partir de sua inserção nos acervos do Programa Nacional Biblioteca da Escola</i>	Gihane Scaravonatti (UFT)
2015	Tese	<i>Literatura Infanto-Juvenil e Política Educacional: estratégias de racialização no Programa Nacional de Biblioteca da Escola (PNBE)</i>	Débora Cristina de Araújo (UFPR)
2015	Dissertação	<i>Presença da infância negra nos livros de literatura infantil veiculados no Programa Nacional Biblioteca da Escola</i>	Jenny Lorena Bohorquez Moreno (FURG)

2015	Dissertação	<i>Protagonistas negros nas histórias infantis: perspectivas de representação da identidade étnico-racial das crianças negras em uma Unidade Municipal de Educação Infantil – UMEI</i>	Flávia Filomena Rodrigues da Mata (PUC-MG)
2016	Tese	<i>A literatura marginal e sua inserção no Ensino Médio</i>	Sandra Eleine Romais (UFPR)
2016	Dissertação	<i>Representações racializadas na Literatura Infanto-Juvenil: o PNBE 2013 e uma pesquisa com jovens leitores</i>	Jacqueline de Almeida (ULBRA)

Fonte: Elaborado pelas autoras.

No levantamento realizado no BDTD-IBICT verificamos, como no da ANPED, um número reduzido de pesquisas na área da Educação que consideram o acervo do PNBE. É importante salientar que encontramos apenas duas pesquisas na área da Educação Infantil relacionadas ao acervo do PNBE, a saber: *Educação das Relações Étnico-Raciais e estratégias ideológicas no acervo do PNBE 2008 para Educação Infantil*, de Verediana Cintia de Souza Oliveira (2011), da UFPR, e *Materialidades e subjetividades corpos encarnados análise das narrativas escritas para crianças acervos do PNBE 2012*, de Lenise Oliveira Lopes Sampaio (2014), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

No Banco de Dados da CAPES constatamos, como na ANPED e na BDTD-IBICT, um número reduzido de pesquisas na área da Educação Infantil.

Levantamos, no mapeamento dos três bancos de dados, 28 trabalhos relacionados à Literatura Infantil e Juvenil e à Educação das Relações Étnico-Raciais. Encontramos quatro pesquisas relacionadas ao acervo PNBE e à Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil (três dissertações e uma tese), no mapeamento nos três bancos de dados.

As quatro pesquisas sobre o PNBE e a Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil são: *Educação das Relações Étnico-Raciais e estratégias ideológicas no acervo do PNBE 2008 para Educação Infantil*, de Verediane Cintia Souza Oliveira (2011), da UFPR; *Personagens negros, protagonistas nos livros da Educação Infantil: estudo do acervo de uma escola de Educação Infantil do município de São Paulo*, de Gilmara Aparecida Guedes dos Santos (2013), da Universidade de São Paulo (USP); *Materialidades e subjetividades corpos encarnados análise das narrativas das crianças acervo do PNBE 2012*, de Lenise Oliveira Lopes Sampaio (2014), da UFPB; e *Presença da infância negra nos livros de Literatura Infantil veiculados no Programa Nacional*

*Biblioteca na Escola*, de Jenny Lorena Bohorquez Moreno (2015), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

A dissertação *Educação das Relações Étnico-Raciais e estratégias ideológicas no acervo do PNBE 2008 para Educação Infantil*, de Oliveira (2011), defendida em março de 2011, analisou as estratégias ideológicas no texto e nas imagens presentes no acervo de 2008 do PNBE destinado à Educação Infantil, totalizando, então, 20 livros de Literatura Infantil e Juvenil enviadas para instituições públicas da Educação Infantil e escolas do Ensino Fundamental. A pesquisadora conclui que o uso teoria da Hermenêutica da Profundidade auxiliou na sistematização da análise sócio-histórica para um levantamento das pesquisas que envolvem literatura infanto-juvenil e relações raciais. Essa análise formal e discursiva possibilitou o estabelecimento das características das amostras e, ainda, a interpretação e reinterpretação dos resultados, evidenciando a existência de representações positivas de algumas personagens negras, mesmo sendo em proporção pequena. No entanto, a autora destaca que as personagens brancas aparecem muito mais do que as negras nas narrativas e são muito mais bem apresentadas. Essa constatação serve de manutenção das personagens negras na literatura como uma norma social e, até mesmo, deduzindo que os leitores são brancos.

A dissertação *Personagens negros, protagonistas nos livros da Educação Infantil: estudo do acervo de uma escola de Educação Infantil do município de São Paulo*, de Santos (2013), da USP, defendida em outubro de 2013, teve como objeto de investigação livros de Literatura Infantil que apresentam personagens protagonistas negros, presentes na biblioteca escolar de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) da cidade de São Paulo, cujo acervo é composto por livros enviados pelo programa de compras da prefeitura do município de São Paulo e pelo PNBE. A análise do acervo do PNBE compreendeu as edições de 2008 e 2010. Dos 1.500 livros que compõem o acervo investigado, somente 33 trazem personagens negras como protagonistas. Conclui-se que, em razão da pequena quantidade encontrada, as personagens negras estão sub-representadas tanto no acervo do EMEI como no cervo do PNBE. Na análise, a pesquisadora identificou a presença de estereótipos nos livros em relação às personagens negras e aspectos implícitos e explícitos de preconceito. O estudo verificou também a existência de alguns livros

que valorizam elementos da corporeidade e estética negras, além de artefatos e valores das culturas africanas e afro-brasileiras.

A tese *Materialidades e subjetividades corpos encarnados análise das narrativas das crianças acervo do PNBE 2012*, de Sampaio (2014), da UFPA, defendida em fevereiro de 2014, analisa as imagens e as narrativas que apresentam o corpo de crianças com base nos estudos culturais. O objeto dessa investigação é a materialidade e a subjetividade do “corpo” presentes nas narrativas escritas para as crianças e nas imagens dessas narrativas. A pesquisa investigou se o acervo do PNBE ascende às pluralidades, sentimentos e valores que identificam concretamente os conteúdos infantis nas narrativas, com significado e sentidos em consenso com o multiculturalismo e a diversidade da sociedade brasileira. O estudo identificou uma abertura significativa para as etnias e raças nas narrativas estrangeiras, apresentando naturalidade nos corpos, fugindo dos modelos de bom comportamento, mas conservando a heteronormalidade. Nas narrativas brasileiras, entretanto, não verificou a diversidade e o multiculturalismo nacional, com poucas personagens negras como coadjuvantes e modelos heteronormativos em todas as narrativas.

A dissertação *Presença da infância negra nos livros de Literatura Infantil veiculados no Programa Nacional Biblioteca na Escola*, de Moreno (2015), da FURG, defendida em março de 2015, analisou como o negro vem sendo apresentado nos livros de Literatura Infantil veiculados no PNBE 2012 para Educação Infantil, além de investigar os efeitos de verdade que esses discursos vêm produzindo. A análise permitiu perceber a escassa presença de personagens negras nos livros e materiais analisados, tanto no conteúdo como personagens. A pesquisadora destaca que o estudo permitiu observar que a presença do sujeito negro continua insuficiente com relação às suas formas de representação, prevalecendo o silêncio, se comparado ao referencial branco. Além disso, percebeu-se que os conceitos de diferença e diversidade são usados como sinônimos na maioria dos livros analisados, fato que comprova como a produção do discurso da identidade é vista a partir de uma lógica de universalização e homogeneização dos sujeitos, desconsiderando suas singularidades, suas diferentes histórias e culturas.

Essas quatro pesquisas realizam análise sobre o PNBE e a Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil e investigam questões sobre a

temática da história e culturas africanas e afro-brasileira nos acervos do PNBE para Educação Infantil, com análise da representação das personagens negras nos textos escritos (palavra) e nas imagens (ilustração) dos livros de Literatura Infantil.

O levantamento realizado nos diferentes bancos de dados confirma a relevância e a necessidade da expansão de pesquisas que problematizem a importância da Literatura de Temática das Culturas Africanas e Afro-brasileira para a ampliação dos conhecimentos das crianças. Nesse sentido, traz também a reflexão sobre os processos de produção editorial e as possibilidades que a linguagem literária pode desenvolver para a promoção de ações e propostas antirracistas nas instituições educativas. A linguagem literária, desse modo, pode contribuir e proporcionar o conhecimento de diferentes culturas e possibilitar a formação de leitores mais críticos.

O reconhecimento da Literatura Infantil e sua interface com a Educação das Relações Étnico-Raciais no âmbito da Educação Infantil têm importância inquestionável para a formação humana das crianças. Nessa perspectiva, Debus (2012) afirma:

A linguagem literária e sua capacidade humanizadora pode contribuir para a vivência, mesmo que ficcionada, de experiências que tragam à cena um fabulário positivo em relação aos africanos aqui escravizados e, por consequência, aos seus descendentes. Numa sociedade étnicoplural como a brasileira, faz-se necessário, todos os dias, lembrar quem fomos para esquecermos o que somos.

A Literatura na Educação Infantil se torna importante aliada na contribuição para a constituição da subjetividade das crianças, bem como na construção positiva da sua identidade. De acordo com Debus (2007, p. 268):

[...] A obra literária exerce no leitor um “poder”, seja negativo, seja positivo. No primeiro caso, ao trazer para o leitor personagens submissas, sem noção de pertencimento, desfiguradas de sua origem étnica, não há ampliação do seu repertório cultural, o que colabora para uma visão deturpada de si e do outro. Por outro lado, a identificação com personagens conscientes de seu papel social, de suas origens, e respeitosos diante da pluralidade cultural acena para uma relação de respeito ao outro.

A Literatura Infantil de temática das Culturas Africanas e Afro-brasileiras precisa ser inserida nas práticas pedagógicas. É preciso reconhecer o valor da arte, das religiões de matriz africana, das lendas e dos contos africanos e afro-brasileiros nas narrativas apresentadas às crianças, no intuito de valorizar a história e culturas da África e de seus ancestrais.

Segundo Debus (2017), os professores, como mediadores da leitura literária, precisam integrar na sua ação pedagógica princípios como criatividade, ludicidade, sensibilidade e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais, assim como conhecer a infância na sua plenitude; ater-se aos processos de letramento<sup>6</sup> e letramento literário<sup>7</sup>, oferecendo e potencializando na criança a leitura literária, por meio do acesso e manuseio de livros e textos com repertórios das diferentes culturas.

As crianças precisam conhecer o mundo que as cercam, dar sentido e significado aos elementos e aspectos presentes no seu dia a dia. Elas podem ter acesso a esses conhecimentos mediante a leitura literária, encontrando nas narrativas elementos como a ludicidade e a fantasia, importantes para a formação leitora e a construção de um repertório abrangente e diverso, que englobe as diferenças culturais, sociais, étnicas, presentes nas sociedades.

## CONCLUSÃO

A literatura e a sua interface com a Educação das Relações Étnico-Raciais no âmbito da Educação Infantil ainda necessitam de estudos adensados no que diz respeito a levantamentos sobre o protagonismo negro e a sua importância para a formação do leitor, a recepção dos livros que tematizam as culturas africanas e afro-brasileiras junto às crianças pequenas, bem como a necessidade de acervo variado para a ampliação do repertório.

O resultado do estado do conhecimento aqui realizado, num primeiro momento, pode provocar algo visível: a pouca existência de trabalhos acadêmicos sobre o tema. No entanto, constata-se um acréscimo a partir da promulgação da Lei nº 10.639/2003 (BRASIL, 2003) e com o estabelecimento das Diretrizes Curriculares

---

<sup>6</sup> Soares (2003) define letramento como “[...] estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter se apropriado da escrita”.

<sup>7</sup> De acordo com Cosson (2009, p. 23), “Letramento literário pode ser definido, como um conjunto de práticas e eventos sociais que envolvem a interação leitor e escritor, produzindo o exercício socializado na escola por meio da leitura de textos literários, sejam estes canônicos ou não. Assim, a finalidade principal é a construção e reconstrução dos significados em relação ao texto literário lido dentro ou fora da sala de aula. Nesse sentido, o texto literário não deve ser observado simplesmente como uma estrutura textual (aspecto simbólico), pois, sinaliza para a construção de novos caminhos acerca da interpretação de mundo vivenciado por ambos - escritor e leitor - protagonistas envolvidos no processo de aprendizagem”.

Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura africanas e afro-brasileira (BRASIL, 2004), que determinam a expansão da produção de livros que abordem a temática étnico-racial. Desse modo, a literatura de temática das culturas africanas e afro-brasileira tem função fundamental nos processos educativos, tornando emergente a investigação e o estudo sobre essa produção, na intenção de contribuir para o seu reconhecimento e sua disseminação e exigir do mercado editorial um olhar apurado sobre os títulos publicados.

O PNBE nas quatro edições da Educação Infantil (2008, 2010, 2012 e 2014) promoveu o envio de títulos para essa etapa da Educação Básica, mas estudos demonstram que o protagonismo negro não ocupou um espaço de visibilidade no conjunto do acervo (BERNARDES, 2018), tal como evidenciam que o racismo não está na pauta de discussões e acaba sendo reforçado. Após analisar os livros, ficou comprovado que nos acervos do programa além da pouca representatividade de personagens negras, a representação, na sua maioria, dá-se de forma estereotipada e com pequena participação nas narrativas.

A formação da sociedade brasileira é estruturada com bases em um regime escravocrata, onde o racismo estrutura e é estruturante das relações sociais, culturais, políticas e econômicas, derrubando a fraude da democracia racial brasileira.

A literatura, nesse contexto, pode ser um elemento essencial para a desconstrução desse tipo de relação construída na nossa sociedade, pois a linguagem literária proporciona, mesmo que pela ficcionalidade, a vivência de experiências que possibilitam aprendizagens negativas ou positivas. Nesse sentido, a depender da forma como as personagens são representadas, seja na linguagem visual (ilustração) ou verbal (escrita), podem reforçar preconceitos ou modificar e transformar conceitos.

Para tanto, é indispensável o entendimento de que a identificação da leitura literária, como produtora de identidade e inclusão social, pode promover o conhecimento sobre a pluralidade cultural da sociedade brasileira.

## STATUS OF KNOWLEDGE ABOUT LITERATURE IN CHILDHOOD EDUCATION AND ERER

This article presents a state of knowledge that takes into account articles and academic research on the collection of the National Library in the School Program (PNBE) for Early Childhood Education and Education for Ethnic and Racial Relations in Early Childhood Education. We took as a base the Brazilian scientific production registered in three databases: 1) the Meetings of the National Association of Postgraduate and Research in Education (ANPED), National and Regional Meetings South; 2) System of Thesis and Dissertation Banks of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD - IBICT); 3) System of Thesis and Dissertation Bank of the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), covering the years 2003 to 2016, with the objective of compiling the researches developed after the enactment of Federal Law 10.639 / 2003, which establishes the obligation to teach African and Afro-Brazilian history and culture in school curricula, and the homologation of resolution 1/2004 of the National Education Council, which establishes the National Curricular Guidelines for the Education of Ethnic-Racial Relations. The survey confirms the relevance and necessity of the expansion of researches that problematize the importance of African and Afro-Brazilian Literature for the expansion of children's knowledge. As well as the reflection on the processes of editorial production and the possibilities that literary language can develop for the promotion of antiracist actions and proposals in educational institutions. Literary language, in this way, can contribute and provide knowledge of different cultures and enable the formation of critical readers.

Keywords: Child education. Literature. Ethnic-racial relations.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jaqueline. **Representações racializadas na Literatura Infanto-Juvenil: o PNBE/2013 e uma pesquisa com jovens leitores**. 2016. 188 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS, 2016.

Disponível em: <<https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM218.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

ARAÚJO, Débora Cristina de. Ideologia e Racismo: análise de discurso sobre a recepção de leituras de obras infanto-juvenis. In: REUNIÃO ANUAL ANPED, 33., 2010, Caxambu. **Anais...** Caxambu, MG: ANPEd, 2010.

ARAÚJO, Débora Cristina de. *Pesquisas Sobre Literatura Infanto-juvenil e Relações Raciais*: um breve estado da arte. In: REUNIÃO ANUAL ANPED, 34., 2011, Natal. **Anais...** Natal, RN: ANPEd, 2011

ARAÚJO, Débora Cristina de. **Relações raciais, discurso e literatura infanto-juvenil**. 2011. 192 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2010. Disponível em: <[http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24037/DISSERTACAO\\_Debora\\_Araujo.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24037/DISSERTACAO_Debora_Araujo.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 13 jan. 2017.

ARAÚJO, Débora Cristina de. **Literatura infanto-juvenil e política educacional: estratégias de racialização do Programa Nacional de Biblioteca da Escola (PNBE)**. 2015. 335 f. (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2015. Disponível em: <http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/38010/R%20-%20T%20-%20DEBORA%20CRISTINA%20DE%20ARAÚJO.pdf?sequence=3&isAllowed=y>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

BARREIROS, Ruth Ceccon. **Literatura Infantil Juvenil afro-brasileira: uma leitura de Os reizininhos de Congo**. 2014. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

BERNARDES, Tatiana Valentin Mina. **A literatura de Temática da Cultura Africana e afro-brasileira nos acervos do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para Educação Infantil**. 2018. 213p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198374>>. Acesso em: maio 2020.

BONIN, Iara Tatiana; SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Humor, Literatura Infantil e diferença: um estudo com crianças dos anos iniciais In: REUNIÃO ANUAL ANPED, 33., 2010, Caxambu. **Anais...** Caxambu, MG: ANPEd, 2010.

BONIN, Iara Tatiana; RIPOLL, Daniela. Ensinando sobre a diferença na literatura para crianças: paratextos, discurso científico e discurso multicultural. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.15, n. 43, p. 98-108, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira**. Brasília: MEC, 2004.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na Educação Infantil**. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

DEBUS, Eliane Santana Dias. A escravização africana na literatura infantil e juvenil: lendo dois títulos. *Currículo sem Fronteiras*, [S.l.], v.12, n. 1, p. 141-156, jan./abr. 2012.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

DEBUS, Eliane Santana Dias. A representação do negro na literatura para crianças e jovens: negação ou construção de uma identidade? In: AZEVEDO, Fernando et al. (coord.). **Imaginário, identidades e margens: estudos em torno da literatura infanto-juvenil**. Vila Nova de Gaia: Gailivro, 2007. p. 262-269.

DEBUS, Eliane Santana Dias. **A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens**. Florianópolis, SC: NUP/CED/UFSC, 2017.

DIAS, Lucimar Rosa. **Diversidade étnico-racial e Educação Infantil: três escolas, uma questão, muitas respostas**. 1997. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grade, 1997.

DIAS, Lucimar Rosa. **No fio do horizonte: educadoras da primeira infância e o combate ao racismo** 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo São Paulo, 2007.

FAZZI, Rita de Cássia. **O drama racial de crianças brasileiras: socialização entre pares e preconceito**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FELIPE, Eliana da Silva. Do acervo ao leitor: por uma política da diferença no campo da Literatura Infantil. In: REUNIÃO ANUAL ANPED, 35., 2012, Porto de Galinhas. **Anais...** Porto de Galinhas, PE: ANPEd, 2012. Disponível em: <[http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt10-2555\\_res.pdf](http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt10-2555_res.pdf)>. Acesso em: 13 jan. 2017.

GAUDIO, Eduarda Souza. **Relações sociais na Educação Infantil: dimensões Étnico-Raciais, Corporais e de Gênero**. 2013 242 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2013.

GOUVÊA, Maria Cristina Soares de. Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 77-89, jan. abr. 2005.

KAERCHER, Gládis Elise Pereira da Silva. **O mundo da caixa: gênero e raça no Programa Nacional Biblioteca da Escola**: 1999. 2006. 225 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

LOPES, Naiane Rufino. **Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE):** personagens negros como protagonistas e a construção da identidade étnico-racial. 2012. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, SP, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/91299>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

MATA, Flávia Filomena Rodrigues da. **Protagonistas negros nas histórias infantis:** perspectivas de representações da identidade étnico-racial das crianças negras em uma Unidade Municipal de Educação Infantil – UMEI. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

MORENO, Jenny Lorena Bohorquez. **Presença da infância negra nos livros de literatura infantil veiculados no Programa Nacional Biblioteca na Escola.** 2015. 174f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, 2015. Disponível em: <<http://www.ppgedu.furg.br/images/arquivos/dissertacoes/jenny%20lorena%20-%20o%20negro%20e%20a%20diferença%20nos%20livros%20de%20literatura%20infantil%20veiculados%20no%20programa%20nacional%20biblioteca%20da%20escola.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

MORISINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.

OLIVEIRA, Fabiana de. **Um estudo sobre a creche:** o que as práticas educativas produzem e revelam sobre a questão racial. 2004. 119f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2004.

OLIVEIRA, Iolanda. **Desigualdades raciais:** construções da infância e da juventude, Niterói, RJ: Intertexto, 1999.

OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. **Negros personagens nas narrativas literárias infanto-juvenis brasileiras:** 1979-1989. 2003. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual da Bahia, Salvador, 2003.

OLIVEIRA, Verediane Cintia de Souza de. **Educação das relações étnico-raciais e estratégias ideológicas no acervo do PNBE 2008 para educação infantil.** 2011. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <<http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/25885/Dissertacao%20versao%20final%20cintia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

PEREIRA, Ivonete Sueli Segala. **Literatura infantil na perspectiva dos estudos culturais:** por uma infância plural. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) -, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, 2014.

PEREIRA, João B. B. A criança negra: identidade étnica e socialização. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 63, p. 41-46, nov. 1987.

PORCIÚNCULA, Rafael Fúculo. **As ideias raciais na obra de Monteiro Lobato: ficção e não ficção**. 2014 202 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, 2014.

QUEIRÓS, Cláudia Alexandre; PASSOS, Mailsa Carla Pinto. Sobre maçãs e sobre mangas: notas de uma pesquisa em diálogo com crianças afro-brasileiras e com a literatura. In: REUNIÃO ANUAL ANPED, 35., 2012, Porto de Galinhas. **Anais...** Porto de Galinhas, PE: ANPEd, 2012. Disponível em: <[http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT21%20Trabalhos/GT21-1841\\_res.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT21%20Trabalhos/GT21-1841_res.pdf)>. Acesso em: 13 jan. 2017.

RODRIGUES, Lidiane Neves. **A literatura Infantil Juvenil afro-brasileira e a Lei 10.639**: um olhar sobre as obras adotadas pelo PNBE/MEC 2005. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

RODRIGUES, Poliana Rezende Soares. **Infância Negra**: uma análise da afirmação da identidade étnica a partir dos livros infantis. 2012. Dissertação (Mestrado em Estudos Culturais e Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

ROMAIS, Sandra Eleine. **A literatura marginal-periférica e sua inserção no ensino médio**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

SAMPAIO, Lenise Oliveira Lopes. **Materialidades e subjetividades dos corpos encarnados**: análise das narrativas escritas para crianças - acervo do PNBE/2012. 2014. 237 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

SANTOS, Gilmara Aparecida Guedes dos. **Personagens negros, protagonistas nos livros da educação infantil**: estudo do acervo de uma escola de educação infantil do município de São Paulo. 2013 172f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

SCARAVONATTI, Gihane. **Boneca de pano é gente/sabugo de milho é gente”; e tia Nastácia, seria gente?** A disputa em torno da personagem lobatiana a partir de sua inserção nos acervos do programa nacional biblioteca da escola. 2015. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Tocantins, Palmas, 2015.

SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. Relações Raciais (negros e brancos) na literatura infanto-juvenil e em livros didáticos: pesquisas brasileiras. In: REUNIÃO ANUAL ANPED, 30., 2010, Caxambu. **Anais...** Caxambu, MG: ANPEd, 2010.

SILVA, Rogerio Bernardo da. **Representações da temática afro-brasileira na Literatura Infantil e Juvenil**: entre a escolarização da produção literária e a

estetização das demandas escolares. 2014. 127 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel; BONI, Iara Tatiana. A Literatura infanto-juvenil nas reuniões anuais da ANPED: espaços e temas. In: REUNIÃO ANUAL ANPED, 36., 2013, Goiânia. **Anais...** Goiânia, GO: ANPEd, 2013. Disponível em: <[http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt10\\_3416\\_texto.pdf](http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt10_3416_texto.pdf)>. Acesso em: 13 jan. 2017.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2003.

SOUSA, Andréia Lisboa. Personagens negros na literatura infantil e juvenil. In: CAVALEIRO, Eliane (org.). **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

SOUSA, Andréia Lisboa. **Nas tramas das imagens**: um olhar sobre o imaginário da personagem negra na literatura infantil e juvenil. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, 2003.

VENANCIO, Ana Carolina Lopes. **Literatura infanto-juvenil e diversidade**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.